



DL-01

Ses. Esp. 09/05/13

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, que tem como finalidade homenagear personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

Convido para compor a Mesa meu querido amigo, 1º secretário da Casa, deputado Paulo Azi; o 2º secretário dessa Assembleia Legislativa, meu querido amigo, deputado Rogério Andrade; a Srª Prefeita da Cidade de Jequié Tânia Brito; o Sr. Vice-Prefeito da Cidade de Jequié, Sérgio Gameleira. (Palmas)

Gostaria de convidar o presidente da Câmara de Vereadores de Jequié, mas salvo engano ele não está presente, se tiver algum vereador ou vice-presidente, ou o 1º secretário da cidade aqui presente.

Convido o 1º secretário representando a Casa do povo municipal da cidade de Jequié., o Sr. Manuel Gomes.

Convido a todos para ouvir a execução do Hino do Estado da Bahia e gostaria que todos ficassem em posição de respeito.

(Execução do Hino da Bahia)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tendo em vista que houve um problema técnico, peço desculpas e assim que seja solucionado ouviremos a execução do hino em homenagem à Bahia.

Gostaria de convidar para sentar aqui à Mesa o Sr. Jonas Pereira de Lima, técnico de monitoramento ambiental, aposentado, responsável por significativo trabalho social, indicado pelo deputado José de Arimatéia; convidar Veraluci Gomes Benevides, presidente da Associação dos Moradores de Mandacaru, militante e fundadora do Partido dos Trabalhadores, em Jequié e teve o seu nome sugerido para receber a homenagem pelo deputado J. Carlos; convido o Sr. Emerson Pinto de Araújo, escritor, integrante da Academia de Letras da cidade, historiador indicado para receber a homenagem pelo deputado Leur Lomanto Júnior; convido o Sr. José Carlos de Almeida, empreendedor, responsável por 500



empregos diretos na cidade, indicado para receber a Comenda pelo deputado Euclides Fernandes.

A prefeita de Jequié Tânia Vinícius Correia Leite de Brito encontra-se aqui presente na Mesa Diretora.

Gostaria de convidar o Maurício Cavalcante, promotor de Justiça de Jequié, indicado para receber a Comenda 2 de Julho pela Presidência da Casa representando a Mesa Diretora. (Palmas)



5421-III

Ses. Esp. 09/05/13

Or. José de Arimatéia

Homenagens a personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o deputado José de Arimatéia para saudar e homenagear Jonas Pereira de Lima, pelo tempo de 3 minutos, porque temos problemas com o horário e o deputado José de Arimatéia sempre compreensivo. Concedo-lhe no máximo 3 minutos para saudar o seu homenageado da Assembleia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Gostaria só de pedir a tolerância de V.Exª já que eu não me manifestei no momento em que os deputados estavam falando...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pedido justo.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Quero aqui agradecer ao povo de Jequié, que me deu 1.106 votos nesta cidade. Então, por isso, quero, neste momento, agradecer este apoio que esta cidade tem me dado pela segunda vez, em 1998, quando eu saí candidato pelo PMDB, eu tirei 698 votos, e agora, em 2010, tirei 1.106 votos.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srªs Deputadas, deputado Marcelo Nilo, quero parabenizar V.Exª por essa iniciativa da Assembleia Itinerante, onde estamos aqui pela 6ª Assembleia, e, realmente, é um momento importante para cada município receber os Srs. Parlamentares. E aqui, nesta cidade, que tem a sua representatividade pelo nosso amigo, deputado Euclides Fernandes e pelo nosso amigo, também deputado, Leur Lomanto, sendo, portanto, esta região, bem representada, nosso amigo Euclides Fernandes, que é lá do meu Estado, Rio Grande do Norte. E é por isso que a Bahia é de todos nós, como o próprio governador Jaques Wagner diz, porque a cidade de Jequié acolheu V.Exª, e a cidade de Feira de Santana me acolheu, onde eu moro há 18 anos.

Sr. 1º Secretário da Câmara Municipal de Jequié, vereador Manoel Gomes; Sr. 2º Secretário da Assembleia Legislativa, deputado Rogério Andrade; Srª Prefeita da Cidade de Jequié, Tânia Brito; Sr. Vice-prefeito da Cidade de Jequié, Sérgio Gameleira; Sr. 1º Secretário da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Paulo Azi; Sr. Presidente, em poucas palavras gostaria de reverenciar esta bela cidade de Jequié, de um povo acolhedor e



de tanta representatividade para todos nós. Conhecida como Cidade Sol, pela beleza que impera durante todo o ano, é um município localizado entre a Zona da Mata e o Sertão baiano, e atualmente tem mais de 150 mil habitantes, se destacando pelo comércio inovador, industrial e agropecuário.

Antes, gostaria de abrir um parêntese e também parabenizar todos os vereadores da cidade de Jequié, como também os vereadores das outras cidades vizinhas, na pessoa do vereador Dorival Júnior, que representa o PRB e que tem ajudado muito a prefeita, aqui na cidade de Jequié.

Sr. Presidente, nesta oportunidade estou aqui para honrar, com a Medalha Dois de Julho, o Sr. Jonas Pereira Lima, um homem simples, mas que tem os seus serviços prestados ao povo de Jequié. Somente a paixão por esta terra motivaria o radialista a permanecer nesta cidade e atuar com tanta magnitude, ao ponto de registrar na história as suas contribuições expressivas. Sendo assim, não poderíamos deixar de contar a todos aqui presentes a trajetória da vida desse profissional, desse radialista, que realiza um trabalho social sensível e norteado em orientar, ouvir e socorrer a população desta cidade.

Filho de Amélia Pereira de Lima e casado com Maria das Graças Andrade Souza, natural desta cidade, Jonas tem 7 filhos, é um homem com extensivo curriculum, comprovado nos seus mais de 30 anos dedicados ao rádio. Há 3 anos vem trilhando uma bela trajetória como locutor e proprietário da Sertaneja FM – Rádio Web, baseado na responsabilidade social, favorecendo seus ouvintes com informações e entretenimento, além de ser um atuante voluntário em diversas obras de ação social.

Por isso, Sr. Presidente, esta Assembleia Itinerante tem, realmente, esse papel fundamental, de reconhecer, e vir aqui, à cidade de Jequié, homenagear este homem, como também os demais que aqui estão presentes.

Parabéns a todos. Que Deus abençoe e um forte abraço. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 09/05/13

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- A Secretaria da Mesa informa a presença de Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Convidamos o agraciado, Sr. Jonas Pereira Lima, para receber a sua comenda das mãos do presidente Marcelo Nilo e do proponente da homenagem, deputado Pastor José de Arimatéia.

(A Comenda Dois de Julho é entregue ao Sr. Jonas Pereira de Lima.) (Palmas)

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Consulto o Sr. Jonas se ele quer fazer uso da palavra?



5422-III

Ses. Esp. 09/05/13

Or. Jonas Pereira de Lima

Homenagens a personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o homenageado, Sr. Jonas, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JONAS PEREIRA DE LIMA:- Boa-tarde a todos.

Eu, Jonas Pereira de Lima, quero saudar o Exmº Sr. Presidente da Mesa e da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcelo Nilo. Ao mesmo tempo, saúdo, com muito carinho, uma mulher guerreira, lutadora, que hoje comanda a nossa administração municipal, Drª Tânia Brito, e também o vice-prefeito Sérgio Gameleira.

Devo registrar a presença do nosso jovem vereador, eleito na última eleição, Dorival Júnior, do PRB, que vem tendo um mandato atuante, trabalhando muito por Jequié.

Seguindo, eu, Jonas Lima, sinto-me imensamente honrado, Sr. Presidente, e feliz por receber um título desta envergadura, sobretudo porque emanado da Assembleia Estadual da Bahia, como também pelo seu proponente, o nobre e competente deputado Pastor José de Arimatéia, a quem a Bahia deve pelos seus trabalhos.

Homem público honrado nas suas ações religiosas e políticas, a quem agradeço, de todo o meu coração, a confiança e a gratidão a mim dispensada. Também recebi em Cubatão, São Paulo, está aqui, uma comenda por ter representado – eu, um simples e humilde radialista – na Anhembí, em São Paulo, a educação e a área ambiental do nosso País e da cidade onde que vivi.

Esta é a segunda honraria que recebo. A primeira, repito, foi em Cubatão, onde me aposentei na Secretaria de Meio Ambiente, que era comandada pelo Sr. Eduardo Silveira Belo, coronel da Polícia Militar. Portanto, já tinha a Comenda Agenda-21, e agora, em Jequié, recebo desta Assembleia Itinerante a Comenda Dois de Julho.

Agradeço a Deus por ser condecorado fora do meu município de nascimento, Paulo Afonso-Bahia. E aproveito para saudar a minha querida mamãe, que está ali presente com os seus 81 anos de vida, a Dona Amélia Pereira de Lima. Mesmo com essa idade, ela



continua sendo uma liderança viva, provada e aprovada em Paulo Afonso. Uma senhora que tem o vigor, a força de caminhar lado a lado com a comunidade carente da nossa cidade, Paulo Afonso. Aqui sigo os instintos da minha mamãe.

Estão presentes minha esposa Maria das Graças Andrade Souza, técnica de enfermagem, há 35 anos, em Jequié; minha irmã mais velha, Maria das Neves; minha sobrinha Joana D'Arc; meus amigos Carmelito das Bananas, da Associação Via Amaralina; o Pastor Marcelo; Marivaldo, da Associação Amorzinho, do bairro Zerbrune, que é uma ONG. A minha emissora e o meu serviço de publicidade dão apoio total àqueles que mais necessitam com anúncios - sejam anúncios fúnebres, de documentos perdidos, de eventos e assim sucessivamente - sem cobrar um centavo de ninguém, apenas pelo amor à profissão, o carinho e o apoio total que eu tenho tido dessa grande administração que está caminhando com as dificuldades do governo passado. Mas essa administração já está no rumo certo. Jequié, vai ficar cada vez mais orgulhoso com essa administração que aqui se encontra.

O meu muito obrigado. Que Deus abençoe todos os deputados, todos os vereadores e todos os presentes.

(Não foi revisto pelo orador.)



5423-III

Ses. Esp. 09/05/13

Or. J. Carlos

Homenagens a personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o deputado J. Carlos para saudar a Srª Vera Lúcia Gomes Benevides, homenageada, pelo tempo máximo de 3 minutos.

O Sr. J. CARLOS:- Queria saudar a Mesa; em nome do nosso presidente Marcelo Nilo queria saudar os homens; em nome da prefeita, Drª Tânia Brito, saudar todas as mulheres.

Quero dizer que esta cidade, há alguns anos, marcou a minha vida, presidente. Eu era ainda presidente do Sindicato dos Rodoviários Elmar Nascimento e fazia uma greve aqui . E, pela primeira vez na história, fui preso aqui e conduzido para a delegacia junto com os marginais. Foi uma prisão ilegal porque eu estava em defesa dos trabalhadores. Foi tão ilegal que nós fomos liberados por Brasília com a intervenção do nosso governador, naquela época, deputado federal. A nossa grande guerreira, hoje homenageada, entrou em contato com Brasília, juntamente com o governador Jaques Wagner, na época deputado federal, falaram com o ministro e soltaram os nossos 22 companheiros que estavam presos numa cela que só cabia 3 presos.

Então, a partir daquela data, presidente, isso marcou porque a senhora, hoje homenageada, é claro que eu queria homenagear duas pessoas, mas não estou podendo, só uma, a nossa companheira, amiga, guerreira em defesa da saúde, em defesa da educação, em defesa da segurança. Nós nos conhecemos praticamente há 20 anos, mas já marcava na história de Jequié o papel que ela desenvolveria na sociedade. Isso marcou a nossa trajetória e criamos uma amizade muito fraterna, amiga, na qual as dores eram compartilhadas e as alegrias também.

Por esta razão estamos homenageando esta senhora que construiu nesta cidade uma história muito bonita, uma história que fizemos juntos, não somente nós, mas todas as vezes que estávamos em defesa dos trabalhadores, seja na área rodoviária, na área do comércio, na



área da indústria, estávamos juntos. E ela era uma guerreira que começava conosco às 4 da manhã e terminava sempre à meia-noite, 2 horas, quando acabávamos as negociações.

Por isso que eu me sinto honrado em ter esta senhora hoje homenageada com a nossa importante Comenda.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir.

O Sr. J. CARLOS:- E quero encerrar dizendo a você Vera que nos tenha no coração, não só a mim, mas a toda família rodoviária, porque todos os trabalhadores da área do comércio, da área da indústria, têm esse carinho especial pela sua pessoa porque se trata de uma lutadora na área da saúde, na área da educação, na área da segurança.

Tenha que esse não é um presente, é um dever na nossa Casa, da Assembleia Legislativa, hoje homenageá-la.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 09/05/13

O Sr. Mestre de Cerimônia:- Convidamos a próxima agraciada, Sr^a Vera Luci Gomes Benevides, para receber a Comenda Dois de Julho das mãos do presidente Marcelo Nilo e do proponente, deputado J. Carlos.

(A Sr^a Vera Luci Benevides recebe a Comenda Dois de Julho.)

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Neste instante, a Sr^a Vera Lucia recebe a comenda das mãos do Sr. Presidente e do Sr. proponente, deputado J. Carlos. (Palmas)



5424-III

Ses. Esp. 09/05/13

Or. Vera Luci Benevides

Homenagens a personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ouviremos agora a Srª Vera Luci que fará uso da palavra.

A Srª VERA LUCI BENEVIDES:- Boa-tarde a todos e a todas. Queria saudar uma mulher que está à Mesa, para nós é uma honra, tê-la hoje como prefeita da nossa cidade. Já travamos muitas lutas juntas quando secretária de Saúde deste município; também queria saudar a Mesa na pessoa do deputado Marcelo Nilo e também do nosso querido vice-prefeito Sérgio da Gameleira, que é do nosso partido, o Partido dos Trabalhadores, o qual tenho muita honra em dizer que fui militante fundadora, militei 10 anos para depois me filiar. Também saudar os demais que não sei os nomes, e lembrar aqui o nobre vereador Manoel Gomes, secretário da Câmara de Vereadores, que também já foi do nosso Partido dos Trabalhadores. Ele foi um dos fundadores, acho que o segundo fundador, não foi isso Manoel Gomes? O primeiro fundador do Partido dos Trabalhadores aqui em Jequié. Saudar a todos aqui presentes. Também queria fazer uma saudação especial às mulheres aqui presentes, especialmente a Edna Costa, Edinha, Ana que estava aqui presente, também militante do Partido dos Trabalhadores, e a todas as mulheres da cidade de Jequié. Deputado, não tenho nem palavras, sou muito emotiva, mas você já falou como começou a nossa história de Jequié. Uma história longa. Hoje, quando ouvia o deputado Yulo falando, acho que é um direito de cada um expressar o seu sentimento e dizer como está o governo, como não está. Esse é um direito e é o papel dos deputados. O que achávamos mais bonito era ver aquela plenária lá em cima cheia de faixas dos estudantes de Medicina de Jequié.

Há um tempo atrás, deputados, vocês que falaram tanto do governo Wagner, em outro momento, há uns 15 anos, não víamos isso em Jequié. Porque, há 20 anos, se alguém fosse se manifestar vinha a polícia para repreender, bater e levar preso, como o deputado J. Carlos já colocou aqui. Sabemos que o governo que está aí não é o que gostaríamos, a Bahia não está do jeito que gostaríamos que se encontrasse, mas é o que é possível, porque sabemos



que foi assim que ele encontrou a Bahia, assim como a nossa prefeita encontrou o nosso município chega o nosso deputado da Bahia para obter recursos para construir essa ponte em Jequié. Interessante, quando o atual governador num primeiro momento, eu lembrava, conversando com o deputado J. Carlos, quando entreguei um documento pedindo a Wagner para nos ajudar na construção da ponte, o prefeito disse que não tinha condição de fazer. E Wagner disse: pois é, está na hora de começar a cobrar dele. E foi no segundo momento que o governador esteve em Jequié no Centro de Cultura, que era o nobre deputado Euclides Fernandes, que iria usar a fala, e eu o interrompi porque era a única forma que a gente tinha de público para falar e entreguei o documento a ele. Com menos de 30 dias começamos esse diálogo de comunicação por documento, dando respostas às nossas solicitações. E naquele momento não cansávamos de pedir a questão da construção dessa ponte.

Antes de ontem, o governador esteve aqui para inaugurar uma UTI e tornei a falar com ele. Ele falou: por que, companheira, você insiste na ponte e não numa passarela? Eu falei que a gente quer a passarela, mas no momento a necessidade é a ponte. Não vamos estender mais essa conversa, quero dizer aqui aos deputados que, se não estão sabendo, já foi lançado o edital da construção da nossa ponte em Jequié. Então é bom que fiquem cientes de que o edital foi lançado, não sabemos quando ela vai sair, mas a gente quer que ela seja pelo menos iniciada no governo Wagner.

Então, mais uma vez, quero agradecer e esse prêmio aqui dedico a toda a comunidade de Jequié, em especial Mandacaru, deputado J. Carlos, quero dizer para V.Ex^a e aos deputados, que a nossa luta continua, não para aqui.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)



5425-III

Ses. Esp. 09/05/13

Or. Leur Lomanto Junior

Homenagens a personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar a presença do prefeito de Itiruçu, meu querido amigo Wagner Novais; o prefeito Zé Cocada da cidade de Lafaiete Coutinho, que é presidente dos consórcios dos municípios do Vale do Rio das Contas.

Convido o deputado Leur Lomanto Júnior para saudar o historiador Emerson Pinto de Araújo pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Sr^{as} e Srs. Parlamentares, saudar o presidente da Assembleia, deputado Marcelo Nilo; saudar o 1º Secretário Deputado Paulo Azi; o 2º Secretário o Deputado Rogério Andrade, Sr^a Prefeita Antônia Brito; Sr. Vice-Prefeito Sérgio da Gameleira, Sr. 1º Secretário da Câmara Municipal de Jequié, representando todos os vereadores, o vereador Manoel Gomes, autoridades, convidados aqui presentes, caríssimo amigo e professor Emerson Pinto de Araújo, de modo especial aqui me encontro com muita alegria e com muita honra para entregar a Medalha Dois de Julho, conforme projeto de lei de minha autoria a este grande homem, figura ilustre que compõe a rica história de Jequié.

Professor Emerson, entrego-me a esta tarefa de forma honrosa pelo fato de homenagear alguém, que além de ter uma importância e grande representação em nossa sociedade, também por ser muito ligado a minha família pelo seus laços fortes de amizade com meu velho e querido avô, o ex-governador Lomanto Junior. As palavras ditas aqui podem não conseguir transmitir a verdadeira proporção de sua relevante relação com Jequié, de suas qualidades ético morais que são exemplo para o nosso mundo.

Nascido em Salvador em 11 de fevereiro de 1926, sendo seus pais Manoel Pinto de Araújo e Alice Pinto de Araújo, o professor Emerson elegeu Jequié como sua segunda cidade. E registrar que o professor Emerson, apesar de não ter nascido aqui na nossa cidade, recentemente recebeu o título de cidadão jequieense pela Câmara de Vereadores, homenagem essa proposta e feita pelo vereador Joaquim Caires.



Na capital baiana ele iniciou a sua trajetória na área de educação, sendo professor de ensino médio, aprovado em concurso público foi titular por mais de três décadas da cadeira de História Geral e do Brasil no Instituto de Educação Régis Pacheco, onde depois passou a ter a função de diretor. Ensinou em vários estabelecimentos de ensino, dentre eles na Escola Normal de Jequié. O professor Emerson teve também importante papel social em Jequié, sendo fundador da Associação Cultural Dante Alighieri, do Conselho Comunitário, da Associação Jequeense de Imprensa, Clube da Imprensa, também dirigiu a Loja Maçônica e o Rotary Clube de Jequié onde foi governador distrital do Rotary na Bahia.

Sua militância política também é destaque na década de 1950, elegeu-se vereador e presidente da Câmara de Vereadores de Jequié quando substituiu o então prefeito Lomanto Júnior em suas viagens e compromissos.

Foi não só aliado e auxiliar do governo de meu avô, mas também um de seus grandes e fraternos amigos. A amizade e o afeto reservado a ele começou com seu irmãos Nilton Pinto, grande médico de nossa terra, sensível e estudioso na quiromancia e previu, ao ler a mão do ex governador Lomanto Júnior, que Lomanto chegaria ao governo do Estado e teria uma carreira política brilhante.

Professor Êmerson Pinto ocupou importantes cargos públicos, sendo secretário de governo municipal e chefe de gabinete de Edivaldo Boaventura quando esse foi secretário de Educação do governo João Durval.

Foi também chefe de gabinete do Conselho Estadual de Educação e é considerado um ícone na educação jequeense, sendo o maior historiador e contador da história de nossa cidade sol. Destacou-se ainda como jornalista, sendo redator de coluna especializada em educação no Jornal A Tarde. É fundador da Academia de Letras de Jequié, sendo um intelectual respeitado e admirado por todos. É autor de ensaios e obras, escreveu o livro História de Jequié. Essa obra é fonte de consulta constante para todas aquelas pessoas que desejam conhecer a origem da nossa cidade, suas famílias, constituição geográfica e cultura.

É casado com a professora Terezinha Paranhos de Araújo, aqui presente a essa homenagem, que também foi uma das mais importantes professoras do município com quem vive hoje na nossa capital em Salvador. Essa trajetória iluminada, de luta em favor da



educação, da política pelo bem comum de nossa sociedade, pela cidadania e preservação da história do nosso município e seus personagens o faz, Professor Êmerson, merecedor dessa simbólica homenagem, um ato que engrandecesse também o nosso legislativo baiano. Meus sinceros agradecimentos a vossa presença aqui hoje, e minha enorme satisfação nesse momento de presenteá-lo com essa honraria.

Parabéns. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-04

Ses. Esp. 09/05/13

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Convidamos o Sr. Êmerson Pinto de Araújo para receber sua comenda das mãos do presidente Marcelo Nilo e do ilustre deputado Leur Lomanto Junior.

(O Sr. Presidente, Marcelo Nilo, e o deputado Leur Lomanto Junior procedem à entrega da Comenda.)

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Ouviremos, agora, o pronunciamento do ilustre homenageado, Sr. Emerson Pinto de Araújo.



5426-III

Ses. Esp. 09/05/13

Or. Emerson Pinto de Araújo

Homenagens a personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o homenageado.

O Sr. EMERSON PINTO DE ARAÚJO:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, Srs. Deputados, autoridades presentes ou representadas que se encontram na Mesa Diretiva e que se encontram em outros locais, minhas senhoras e meus senhores, diante das palavras com que me honrou o ilustre deputado Leur Neto, confesso que lembrei de uma época em que Ruy Barbosa – nós baianos não podemos deixar de citar Ruy Barbosa – era candidato e surgiu, justamente, Joaquim Nabuco numa visita e prestou-lhe uma homenagem.

Naquela ocasião, então, Ruy dizia: “Diante disso e depois disso, eu não sei como começar.” Então, diante das palavras do deputado Leur, eu, também, a essa altura, não sei como começar. Aos 87 anos de idade, já começo a sentir uma comoção e dificilmente consigo controlar minhas emoções.

E, demais a mais, quando trouxe aqui a palavra de Lomanto Júnior, um amigo querido, que foi meu companheiro nas campanhas realizadas em Jequié quando eu era político. Depois, deixei a política partidária, mas não deixei de ser político no sentido grego da palavra, no sentido aristotélico da palavra, como arte e ciência de governar. Lomanto Júnior, queira ou não queira, foi, sem dúvida, uma estrela dentro da constelação dos grandes beneméritos de Jequié e da região.

Sou-lhe grato, ilustre deputado, por suas palavras.

Devo dizer o que me levou a escrever a História de Jequié. Quando eu ensinava no IERP, e, depois, nas escolas normais, notava que todos os estudantes sabiam os nomes dos imperadores romanos, das guerras púnicas, do que se passava na Grécia antiga, mas ninguém sabia quem foi o primeiro prefeito de Jequié, ou sobre a enchente que destruiu quase toda a cidade. Senti-me na obrigação moral de coletar dados para que os jequeenses conhecessem a sua história. Foi um compromisso moral que assumi comigo mesmo, fazendo pesquisas na capital do Estado, possibilitando a apresentação de três livros sobre isso.



Jequié nasceu sob a influência da liberdade, o signo da liberdade. Isso a tem marcado até hoje.

Esta homenagem, que é a segunda que recebo da Assembleia Legislativa do Estado, tem um significado maior para mim, porque há 12 anos, por iniciativa da deputada Maria José, vários professores foram homenageados. Uns já faleceram, e outros, não. Dentre os falecidos estão o velho Nestor Duarte, Aloísio de Carvalho Filho, Calmon dos Passos e tantos outros. Dentre os vivos, para não me alongar muito, encontramos Elsimar Coutinho, o professor Cid Teixeira, e este humilde orador que vos fala.

Esta homenagem tem uma importância maior porque fala justamente do Dois de Julho, que teve uma importância muito grande em Jequié. Basta dizer que quando Jequié e toda a região era ocupada pelos índios, e os bandeirantes por aqui passavam, verificamos que surgiu em Vila Rica, Ouro Preto, um movimento que concorreu para que Felipe dos Santos fosse assassinado e esquartejado porque lutava pela liberdade.

Muitos daqueles vieram justamente para o Estado da Bahia, província da Bahia, como se dizia, estabelecendo-se na Chapada Diamantina. Dentre eles, encontraremos João Gonçalves da Costa, João Guimarães, João Gonçalves Guimarães, seu sogro, e vários outros, que, comissionados pelo governo do Estado, pela província da Bahia, digo melhor, empreenderam a luta que concorreu para que Jequié e Conquista se reunissem, toda a região, vencendo os últimos redutos indígenas em nome da civilização. O sertão da ressaca foi, justamente, conquistado pela civilização.

Passado esse período, verificamos que novamente a liberdade surgiu em Jequié, pois quando surgiu a conjuração mineira, um companheiro de Tiradentes, José de Sá Bittencourt e Câmara, fugiu para Jequié, embora depois tenha sido preso. Mas ele participou daquele movimento que visava a emancipação política do Brasil. Apesar de condenado, como vários outros, principalmente Tiradentes, que foi um dos mártires da liberdade, teve sua liberdade conquistada justamente por uma tia, que era uma das mulheres mais ricas da Província de Minas Gerais. Naquele período, a liberdade dele foi comprada a peso de ouro. Ele veio para cá. Quer dizer, um homem que já lutava pela libertação do Brasil. Vejam, como sempre digo, que Jequié está ligada à luta pela liberdade.



Posteriormente verificaremos que mais uma vez, quando os baianos lutavam pela libertação, o coronel José de Sá Bittencourt, já declarada a Independência, comandava um batalhão - a Companhia Imperial - em Sabará. Proclamada a Independência, D. Pedro I...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, por favor.

O Sr. EMERSON PINTO DE ARAÚJO:- (...) pretendia fazer as pazes com Portugal, ficando apenas com o território conquistado. Devo dizer o seguinte: se isso ocorresse, o Brasil seria um País bem menor do que o atual. Perderíamos toda a Amazônia, o Nordeste e a parte Sul.

Mais tarde, o movimento da Guerra dos Farrapos. Foi quando então apareceu a figura de José Bonifácio. D. Pedro tinha um receio: “Bom, e agora para combatermos brigadeiro Inácio Luís Madeira de Melo e outros tantos?! Acontece que os soldados são brasileiros, mas os comandantes são portugueses e fieis à Coroa”. José Bonifácio disse: “Príncipe, não há problema! Se não temos generais, convide-os, contrate-os no exterior”. Assim, vieram Pedro Labatut e, para a Marinha e Aeronáutica, Taylor, Greenfell e tantos outros. Eles possibilitaram a expulsão dos lusitanos, e a integridade do território brasileiro se fez.

Neste particular, permita-me, Sr. Presidente, ler a carta de José de Sá Bittencourt Câmara por ter um efeito histórico. Possui entre 5 e 10 linhas. Ele enviou quinhentos e tantos mineiros para lutar e ajudar a Independência do Brasil.

(Lê) “*Camaradas!*

É chegado o momento de marchardes em socorro dos valentes bahianos, que se esforçam para alcançar a liberdade oferecida aos brasileiros pelo melhor dos príncipes. Minhas forças abatidas pela idade não permitem que eu siga à vossa frente para nos campos da honra firmarmos a independência de nossa pátria, ou morrermos com gloria. Se o tempo roubou-me o que hoje mais precisava para combater os inimigos da nossa liberdade, quis a providencia divina dar-me um filho, parte integrante de meu coração, que saberá imitar-me. Vós o conheceis; é o vosso tenente coronel, sobre quem recahiu a escolha do governo para vos comandar. Segui, camaradas, na certeza de que tendes n'elleo vosso coronel, e um amigo



que vos conduzirá pela estrada da honra ao tempo da gloria. Caethé, 3 de Abril de 1823. José de Sá Bittencourt.”

Essa pesquisa foi feita por mim.

Além disso, verificamos que na Batalha de Pirajá foram quinhentos e tantos mineiros que vieram em montarias e paravam de quando em quando para que os animais fossem substituídos. E um dos filhos de José de Sá Bittencourt Câmara morreu nessa batalha que consagrou a nossa independência. Por isso, o Dois de Julho é muito importante.

Não querendo me alongar, para não cansar os que me ouvem, devo dizer que quando Ruy Barbosa concorreu contra Hermes da Fonseca, que naquela ocasião o venceu. Então se verificou que se Albert ficou contra Rui Barbosa, ele foi agraciado como ministro da Aviação de Hermes da Fonseca.

Naquele período, então, vemos que o governo federal fez tudo para que Albert fosse governador da Bahia. Houve uma reação muito grande, o governador Araújo Pinho renunciou e o presidente da Assembleia Legislativa, que era Aurélio Viana – vejam a coincidência, Sr. Presidente, Srs. Deputados – resolveu estabelecer a mudança da Assembleia Legislativa para funcionar em Jequié que, depois, seria a sede do governo. As tropas fiéis ao governo de Hermes da Fonseca estavam aquartelada em Salvador.

Esses deputados vieram justamente até Ubaíra, que naquele tempo se chamava Areia, e, à cavalo, chegaram à Jequié. Quando se preparavam para se reunir, começou o bombardeio da cidade de Salvador, e eles tiveram que voltar às pressas.

Reparem que coincidência. Jequié, que deveria ser a sede do governo, tinha os deputados federais e senadores também porque, naquele tempo, havia o Senado Estadual. Naquele tempo não havia o Senado Federal, a Justiça Eleitoral, e aquilo que hoje fica a cargo da Justiça Eleitoral, ficava a cargo do Senado Estadual. Eram onze senadores estaduais e 22 deputados federais, Srs. Deputados. Nesse período verificamos, hoje, por uma coincidência, que a Câmara dos Deputados está se reunindo em Jequié.

Sou muito grato, deputado Leur, a essas homenagens. (Palmas) Digo assim ao correr da mente, sem nenhum apontamento salvo a mensagem que li. Desculpem-me por isso.



Quero encerrar minhas palavras da mesma maneira que as encerrei numa homenagem prestada pela Câmara de Vereadores. Naquela ocasião eu dizia que, segundo uma lenda oriental, existia uma cidade que tinha como principal fonte de atração o cemitério. Quando chegavam os turistas, ficavam preocupados porque em cada lápide, em cada mausoléu estava escrito “viveu sete anos e dois meses; viveu cinco dias e algumas horas”, e assim sucessivamente. Quando um curioso perguntava porque se vivia tão pouco tempo naquela cidade, o guia turístico explicava que era porque ali só se registrava os momentos realmente felizes da vida de cada um.

Pois bem, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, se eu morasse naquela cidade, certamente registraria entre os dias mais felizes da minha vida essa homenagem que aqui me fazem. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5427-III

Ses. Esp. 09/05/13

Or. Euclides Fernandes

Homenagens a personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o deputado Euclides Fernandes para saudar o homenageado, Sr. José Carlos de Almeida, pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, através de quem cumprimento os demais membros dessa Mesa Diretora, nossas saudações aos vereadores, prefeitos, vice-prefeitos, líderes políticos aqui presentes, Srs. Deputados, distintos homenageados nesta sessão solene, nossas saudações ao professor e historiador Emerson Pinto de Araújo, nossas saudações a Vera Lúcia Benevides, a quem eu passo a informar que o Diário Oficial do Estado, hoje, do governo do Estado, do governo de Jacques Wagner, traz a licitação do projeto executivo – é o início, não é a conclusão! “É o início! A luta tem de continuar – para a construção da Ponte Mandacaru/Jequiezinho. Nossas saudações a Jonas, esse comunicador excelente, e ao distinto promotor público e homem de comunidade, presidente do Conselho Comunitário de Jequié que agrega 16 entidades, 16 associações.

Ilustre homenageado José Carlos Almeida, familiares, amigos e convidados. É grande a minha satisfação, neste instante, de ser o porta-voz da saudação ao empresário José Carlos de Almeida, ao receber uma das mais altas insígnias honoríficas concedidas pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia neste dia, nove de maio de 2013, Itinerante no município de Jequié, ao empresário José Carlos Almeida. A Medalha Dois de Julho lhe é outorgada em reconhecimento aos seus méritos empresariais, que têm resultado em benefícios relevantes a economia do município de Jequié, notadamente no setor industrial.

A Petyan – Indústria de Alimentos Ltda - tem uma importância incomensurável para o município, pois tem contribuído para elevar os níveis de renda e de desenvolvimento da comunidade, possibilitando, desta forma, uma Jequié mais homogênea e menos desigual. Além disso, investindo em tecnologias na fabricação de alimentos com qualidade, a Petyan transcende as fronteiras da Bahia e da Região Nordeste e, assim, promove o desenvolvimento



e a prosperidade da atividade industrial baiana, com benefícios não só para o nosso município, como para todo o Estado e o País.

Atuando de maneira a aplicar seus conhecimentos e suas habilidades empreendedoras, adquiridos ao longo das atividades laborais, ao lado dos familiares, desde os idos de 1955, o Sr. José Carlos Almeida tem contribuído para o aumento e o fortalecimento econômico regional, participando ativamente do processo de industrialização do nosso Estado não somente através do setor de alimentos, mas também através de outra empresa do seu grupo: a Totalflex – Indústria de Embalagens, com 170 postos de trabalho diretos. A Totalflex atua com competência e qualificação, o que a coloca em lugar de destaque entre congêneres de toda a Região Nordeste do Brasil.

O mundo dos negócios sabe que a empresa é um espelho das características do empresário, daí entendemos que, pelo sucesso da Petyan e da Totalflex, o Sr. José Carlos Almeida é um empresário que conhece o papel e as funções do líder no desenvolvimento dos negócios e adota uma visão claramente definida do seu grupo empresarial, articulando-o com estratégia. Ao longo da sua carreira, soube utilizar a criatividade para gerar inovação, promovendo-a na sua equipe, além de gerir o seu tempo de forma eficaz, reforçando o seu equilíbrio pessoal. Através da sua postura, ações e resultados, é exemplo de empreendedorismo, gestão e liderança. Um dos reconhecidos talentos da nossa querida Jequié.

Não nos podemos referir ao empresário José Carlos Almeida apenas como um industrial de sucesso, pois, além de gerar muitos empregos, receitas e tributos, ele é reconhecidamente uma pessoa amiga e sempre disponível. Um pai de família zeloso, um amigo fiel, cidadão comprometido com a sua comunidade. E o faz envolvendo-se em projetos de longo alcance social, de prática esportivas em várias modalidades, beneficiando crianças carentes e filhos dos seus funcionários.

Finalizo as minhas palavras, agradecendo ao presidente desta sessão a oportunidade de saudar o nobre homenageado, seus privilegiados familiares e amigos. Reitero nossa saudação ao empresário José Carlos de Almeida, afirmando que os nossos irmãos jequieenses o admiram, pois, apesar de uma trajetória de sucesso, o senhor nunca



perdeu a humildade. O seu dia a dia é de reafirmação dos seus laços familiares, de conquista de novos clientes e novos amigos.

Muito obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-05

Ses. Esp. 09/05/13

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Convidamos o agraciado, Sr. José Carlos de Almeida, para receber a comenda das mãos do presidente Marcelo Nilo e do ilustre deputado Euclides Fernandes, o proponente. (Palmas)

(O Sr. José Carlos de Almeida recebe a comenda)



5428-III

Ses. Esp. 09/05/13

Or. José Carlos de Almeida

Homenagens a personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Ouviremos agora o Sr. José Carlos de Almeida.

O Sr. JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA:- Quero saudar o presidente da Casa, deputado Marcelo Nilo, e todas as autoridades em nome do deputado Euclides Fernandes. Meus senhores e minhas senhoras, quando tive a notícia desta homenagem, que muito me honra, vim a pensar que o Dois de Julho significa para mim luta e liberdade.

Nesse parâmetro veio a reflexão dos meus tempos da minha cidade natal, São Miguel das Matas, depois a cidade de Lage, onde meu pai adquiriu uma pequena propriedade rural onde produzia alimentos do trabalho da terra. E minha mãe plantando ali, naquele momento, no fim dos anos 40, uma escola para dar os primeiros ensinamentos àquela gama de jovens e crianças que não tinham.

Depois ele, com a questão da saúde, pagou a passagem para Santo Antônio de Jesus e logo depois se transferindo para Jequié, grande centro comercial e de formação educacional para uma busca de informação escolar apara os filhos. Aqui chegando, nos anos 55, tivemos várias atividades, como restaurante, padaria e indústria de alimentos.

Mas quero voltar um pouquinho atrás rapidamente, porque tive a felicidade de estudar no Grupo Escolar Castro Alves, hoje um museu em frente à matriz, onde tive grandes professoras. Depois no colégio Jequié, com igual qualidade de professores, lembro-me da professora Ilza, professor Otoni Briude, o grande educador padre Espínola e tantos outros.

Mas o grande presente que tive foi me mudar para o IERP, onde conheci grandes educadores, como o professor Êmerson, do qual tive o privilégio de ser seu aluno; professor Pinheiro; Aurino Neri; Teresinha Paranhos; Terezinha Viana e tantas outras pessoas importantes da minha vida.

Naquele momento aconteceu a coisa mais importante ainda. Eu conheci Roni, aluna daquele colégio, jovem sorridente, determinada, excelente aluna, da família nobre e unida. Aí, foi quando eu, com o exemplo do meu pai e de minha mãe, pessoas simples, mas



determinadas e empreendedoras, resolvi ampliar, não só constituir a minha família com essa grande mulher, esse grande coração, mas fazer, na área profissional, a indústria de alimentos continuar produzindo alimentos e depois embalagens, hoje referência.

Mas, para isso tive o privilégio de ter pessoas, dezenas delas, há décadas comigo. Pessoas muito importantes que buscam a cada dia uma ação com determinação e compromisso para transformar muitas pessoas. Essas pessoas tornaram-se esses profissionais. Por isso, nobre deputado, eu agradeço e estou muito honrado com esta homenagem que o senhor dirigiu a um jequieense por opção.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



5429-II

Ses. Esp. 09/05/13

Or. Tânia Brito

Homenagens a personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o deputado Elmar Nascimento, pela Oposição, e o deputado Sidelvan Nóbrega, Vice-Líder do Governo, para juntos entregarmos a Comenda Dois de Julho à prefeita Tânia Diniz Correia Leite de Brito conferida pela Assembleia Legislativa. (Palmas)

O Sr. Mestre de Cerimônia:- Neste instante a prefeita Tânia Brito recebe das mãos do presidente Marcelo Nilo e dos deputados Elmar Nascimento e Sidelvan Nóbrega a sua honraria. (Palmas)

Ouviremos, agora, a homenageada, a prefeita Tânia Brito.

A Sr^a TÂNIA BRITO:- Eu gostaria de cumprimentar o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado Marcelo Nilo, e quando eu cumprimento o nosso presidente, estou cumprimentando a cada deputado, a cada deputada aqui presente e dizer que Jequié sente-se extremamente honrada como cidade sol, como cidade brilho e porque não dizer a cidade da prosperidade.

Não posso deixar de citar os nossos dois deputados que lideram esta cidade, o deputado Leur Lomanto Júnior, jovem e que, posso dizer, eu vi você no ventre de sua mãe muito jovem, e o deputado Euclides Fernandes, professor, empresário da educação e que tem um temperamento firme, forte e que honra Jequié. (Palmas) O senhor é amado.

Outro cumprimento em nossa Mesa é ao Secretário da Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado Rogério Andrade, que também representa todo o vigor, toda a juventude legislativa.

Sr. Vice-Prefeito Sérgio da Gameleira, que significa companheiro, parceiro, mãos dadas. Quando nosso homenageado falou, eu vi uma família de origem que nos honra muito. Quando cumprimento o 1º secretário da Câmara Municipal de Jequié, Manoel Gomes, estou cumprimentando todos os vereadores de Jequié e da região.



O que me foi dado aqui, nada é coincidência. O que temos para falar desse homem? Temos de falar da competência e do envolvimento de Paulo Azi, o 1º secretário da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. E eu não poderia, agora, deixar de fazer aquele cumprimento amplo, aquele cumprimento que todos nós estamos a fazer à comunidade presente. Todos nós estamos aqui em cima de um compromisso maior.

Serei bem rápida, porque sei que o horário nos clama. Quando homenageamos Jonas Pereira de Lima, estamos dizendo a você, Jonas: continue com sua competência, continue sendo essa pessoa da informação. Informação é ouro!

Saúdo Vera Lúcia Gomes Benevides, companheira honrada; o historiador Émerson Pinto de Araújo – posso fazer uma declaração de amor? Nós de Jequié o amamos e nos sentimos honrados (palmas); nosso empresário, exemplo de vida, José Carlos de Almeida, que é tio do nosso vice-prefeito. Saúdo de maneira especial o nosso promotor, Dr. Maurício Cavalcante, que é o presidente do Conselho Comunitário de Jequié, você faz a diferença, promotor. (Palmas)

Mais uma vez eu gostaria de dizer a todos que o governo do Estado tem dado oportunidades a nós jequieenses. Refiro-me ao Polo Modal; ao aeroporto, que, como já foi dito, já entregamos a cessão ao Estado; a Ponte do Mandacaru, que é uma reivindicação nossa. E assim estamos em uma situação em que Jequié se sente identificada no cenário do Estado da Bahia.

Como a primeira prefeita de Jequié, rogo ao Senhor e entrego esta cidade nas mãos do Senhor Jesus. Tenham certeza de que Jequié retornará a sua caminhada de prosperidade e de desenvolvimento sustentável, porque quem comanda Jequié é o Senhor Jesus.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



DL-07

Ses. Esp. 09/05/13

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Convidamos, neste instante, o Sr. Promotor Maurício Fontes Cavalcante para receber a sua comenda das mãos do presidente Marcelo Nilo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu gostaria de convidar o deputado Rogério Andrade. 2º Secretário, e o deputado Paulo Azi, 1º Secretário, para, juntos, entregarmos a Comenda 2 de Julho ao promotor, Dr. Maurício Cavalcanti.

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Neste instante, o promotor Maurício Cavalcanti recebe das mãos do presidente Marcelo Nilo, do deputado Rogério Andrade e do deputado Paulo Azi a Comenda 2 de Julho. (Palmas)



5430-III

Ses. Esp. 09/05/13

Or. Maurício Cavalcanti

Homenagens a personalidades de Jequié com a concessão da Comenda 2 de Julho.

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Ouviremos, agora, o promotor Maurício Cavalcanti.

O Sr. MAURÍCIO CAVALCANTI:- Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, permita-me saudar a Bancada governista na Assembleia Legislativa da Bahia na pessoa do meu ex-colega de faculdade, o deputado Zé Neto. Fomos contemporâneos na Faculdade de Direito da UFBA e agora nos estamos reencontrando aqui, em Jequié. Permita-me também saudar a Bancada da Oposição na pessoa do deputado Paulo Azi, filho do saudoso deputado federal Jairo Azi, de Alagoinhas, nosso amigo de família. Saúdo a classe política de Jequié e região nas pessoas dos deputados estaduais Leur Lomanto Junior e Euclides Nunes Fernandes, dignos representantes de Jequié e região na Assembleia Legislativa da Bahia.

Saúdo o povo de Jequié na pessoa da nossa prefeita municipal, Dr^a Tânia Brito.

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, meus amigos e minhas amigas, quis o destino que, em fins do ano de 1999, chegasse à Cidade Sol acompanhado de minha família, prosseguindo na minha carreira de promotor de Justiça. Antes, passara pelas comarcas de Santa Luzia, Palmeiras, Conde e Rio Real.

Aqui, em Jequié, iniciei-me na maçonaria, instituição universal formada por homens livres, de bons costumes e tementes a Deus, tendo sido, com muita honra, venerável mestre da augusta e respeitada Loja Maçônica Areópago Jequieense.

Aqui, conheci o Conselho Comunitário de Jequié, importante órgão colegiado, composto por 18 entidades representativas da sociedade civil organizada, sendo, atualmente, o seu presidente pela segunda vez.

Aqui, fui recebido de braços abertos, com a conhecida hospitalidade do povo jequieense. Aqui, vi os meus filhos crescerem, e como eles cresceram. Como forma de retribuição, tenho-me dedicado nos últimos 14 anos a atender e bem atender ao povo desta terra na sede da promotoria regional e também no fórum local, e até mesmo no meio da rua, a todos aqueles que me procuram em busca de solução para os seus problemas.



Entendo que o servidor público é, como o nome já o diz, um servidor do povo, o qual deve, antes de tudo, servir àqueles que pagam os seus vencimentos, ou seja, os contribuintes. Como promotor de Justiça nada mais sou do que um servidor público e como tal devo satisfação ao povo, verdadeiro fiscal da *res publica*.

Como é difícil ser promotor de Justiça. Segundo Calamandrei, grande jurista italiano, entre todos os cargos judiciários o mais difícil, segundo me parece, é o do Ministério Público. Este, como sustentáculo da acusação, devia ser tão parcial como advogado; como guarda inflexível da lei, devia ser tão imparcial como juiz.

Afora o risco de vida no nosso dia a dia, muitas vezes somos cobrados injustamente por fatos alheios à nossa vontade, e não raras vezes também incompreendidos.

Mas, hoje, neste momento, a emoção se renova, pois lembro-me do meu saudoso pai, Murilo Coelho Cavalcante, prefeito municipal de Alagoinhas por três vezes e deputado estadual por quatro vezes, tendo sido, inclusive, presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia no período de 1981 a 1983. Exemplo de homem público probo, honesto e fabulosa oratória (Choro) (Palmas). Ele deixou como herança pessoal o legado das “mãos limpas”.

Lembro-me também de alguns dos seus pares de então, deputados Barbosa Romeo; Archimedes Pedreira Franco, então Líder do MDB e depois PMDB; Clodoaldo Campos; Adelmo Oliveira; Domingos Leonelli, atual secretário de Estado da Bahia; Fernando Daltro; Filemon Matos, até poucos dias conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia. Lembro de Gilberto Miranda; lembro de Jairo Azi, pai do nosso deputado Paulo Azi (Palmas); de Jaime Vieira Lima; de Carlos Araújo; de José Rocha, atual deputado federal; de Jutahy Júnior, atual deputado federal; de Luís Cabral, uma grande liderança jovem, infelizmente morreu bem jovem; de Luís Eduardo Magalhães; de Waldomiro Borges, prefeito de Jequié, pai do atual ministro César Borges, colega de meu pai na Assembleia; de Marco Antunes, de Alagoinhas, do MDB; de Naomar Alcântara; de Clemenceau Teixeira e de Raimundo Cafezeiro, aqui de Jequié. Lembro-me ainda que se destacava no Senado da República a figura de Lomanto Junior, eterno senador da Bahia e de Jequié, avô do nobre deputado Leur Lomanto Junior. (Palmas)



Finalizando, Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, agradeço a Deus, o Grande Arquiteto do Universo, aos meus pais, a minha esposa Denise e aos meus filhos, (choro) razões maiores da minha vida. (Palmas) Agradeço à Maçonaria, a qual me deu o esquadro e o compasso; ao Conselho Comunitário de Jequié, pela honra de presidir tão importante instituição; aos meus colegas promotores de Justiça, parceiros do dia a dia; aos colegas advogados, pela compreensão; aos funcionários e estagiários do Ministério Público Estadual, pelo apoio permanente; à imprensa jequieense, que sempre divulgou os nossos trabalhos. Agradeço ainda aos deputados estaduais Euclides Nunes Fernandes e Marcelo Nilo, pela iniciativa da concessão de tão importante comenda.

Por fim, agradeço ao povo de Jequié pela amizade, a minha gratidão eterna. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**DL-08****Ses. Esp. 09/05/13**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Meu querido amigo, 1º Secretário da Assembleia Legislativa, deputado Paulo Azi; meu querido amigo, 2º Secretário do Poder Legislativo baiano, deputado Rogério Andrade; minha querida prefeita desta cidade de Jequié Tânia Brito; meu querido vice-prefeito da cidade de Jequié, Sérgio Gameleira; Sr. 1º Secretário da Câmara Municipal de Jequié, vereador Manoel Gomes; Srs. Deputados aqui presentes Elmar Nascimento, Cacá Leão, Leur Lomanto Júnior, Herbert Barbosa, Bira Corôa, J. Carlos, Carlos Ubaldino, Zé Neto, Líder do governo; minhas queridas amiga deputadas Ângela Sousa, Maria Luiza Laudano, Maria Luiza, Kelly Magalhães; deputados José de Arimatéia, Sidelvan Nóbrega, Álvaro Gomes e Mário Negromonte Júnior, minhas amigas e meus amigos aqui presentes, hoje tivemos uma Assembleia Itinerante com a presença de 38 parlamentares

Portanto, hoje foi um dia especial para o Poder Legislativo e, com certeza, um dia histórico para a cidade de Jequié, a cidade do sol, a cidade do governador Lomanto Júnior. Chegar aqui em Jequié nesta manhã-tarde trazendo o Poder Legislativo, a Casa das Leis, a Casa do Povo para conhecer os problemas da cidade de Jequié. O objetivo da Assembleia Itinerante é conversar com o povo. Sou o presidente dos iguais, mas os iguais são muito diferentes naquela Casa. Cada um com um objetivo político, defendendo um partido, uma região um município, mas todos convergem quando os interesses da Bahia estão em jogo.

Esta é a Casa do contraditório, aqui estão dois parlamentares filhos da terra, representantes desta terra, o deputado Euclides Fernandes, da Base do Governo, e o deputado Leur Lomanto Júnior, da Base da Oposição. São parlamentares que divergem nos pensamentos políticos, mas quando defendem os reais interesses da cidade de Jequié podem ter certeza que eles se unem, porque somos representantes do povo, somos delegados pelo povo e temos que estar sintonizados com o povo.

Apenas como explicação é um critério aprovado pela Mesa Diretora, são os quatro deputados mais bem votados da cidade que integram, que conferem uma homenagem às



peessoas que prestaram serviços àquele município. Esta é a VI Assembleia Itinerante, é a sexta Assembleia que o Poder Legislativo Baiano, a Casa do Povo, se desloca para conversar com a sociedade.

Gostaria de agradecer a prefeita Dra. Tânia pela ajuda estrutural que nos deu para que fizéssemos esta Assembleia Itinerante, que é uma conquista do Poder Legislativo, porque nós que somos representantes do povo não podemos, não temos condições físicas nem tempo de conversar com cada cidadão de Jequié, mas viemos aqui conversar com o povo, conceder entrevistas nas rádios, porque quando o radialista está fazendo a pergunta ele está perguntando o que o povo quer perguntar.

Portanto, meus queridos deputados Euclides Fernandes, meu querido deputado Leur, meu querido deputado J. Carlos e meu querido deputado José de Arimatéia que foram os deputados mais bem votados deste município, vocês hoje participaram desta sessão especial e podem ter certeza que esses parlamentares que estiveram aqui serão lembrados por dezenas de anos, porque aqui hoje esteve o Poder Legislativo Baiano. Como vocês sabem são três Poderes constituídos: o Poder Executivo, o Poder Judiciário e o Poder Legislativo, mas com todo o respeito que tenho aos outros Poderes, sem dúvida nenhuma, ao Poder mais transparente, é o Poder mais independente e mais harmônico com os outros Poderes.

Gostaria muito de dizer da minha felicidade de conceder essa medalha ao Dr. Maurício Cavalcante, que tive a felicidade de conhecer o seu pai quando era presidente da Assembleia Legislativa da Bahia. O Dr. Maurício formou-se em Direito pela Universidade Federal em 1991, posteriormente fez concurso público, ingressou no Ministério Público, porque existem três Poderes, mas o Ministério Público, sem dúvida nenhuma, é um órgão importantíssimo na defesa das instituições democráticas, na defesa da sociedade.

Portanto, hoje o promotor, o procurador presta grandes serviços à sociedade brasileira, à sociedade baiana, no caso do Dr. Maurício, à sociedade de Jequié. Casou-se com D. Denise Terezinha, tem dois filhos e se integrou à sociedade de Jequié, salvo engano é filho de Alagoinhas, mas integrou-se em Jequié.

Quero registrar, permita-me Dr. Maurício, estava na dúvida entre duas pessoas entre o governador Lomanto Júnior e por sugestão do deputado Euclides Fernandes, o Dr.



Maurício. Mas tenho em vista que o governador Lomanto Júnior já é homenageado diário pelo povo da Bahia, pelo grande Governo que ele fez, decidimos e foi aprovado à unanimidade na Mesa Diretora a prestar essa homenagem ao Dr. Maurício.

Dr. Maurício é uma pessoa que se integrou à sociedade de Jequié, é muito respeitado, muito querido, é uma pessoa que sabe que suas funções são importantes em defesa da sociedade, principalmente neste momento em que vivemos, um momento difícil devido a essa peste social chamada crack, que está infernizando no corpo baiano, no corpo brasileiro e no corpo de Jequié. Nós homens públicos é que temos o dever e a obrigação de minorar o sofrimento dos pais, das mães, dos irmãos, dos companheiros, dos vizinhos quando, infelizmente, um cidadão ou uma cidadã na sua juventude vai para o lado da droga. E quando vai para o lado da droga, pode ter a certeza que quando a polícia chegar vai levá-lo para a cadeia ou para o cemitério.

Portanto eu gostaria muito de concluir essa sessão especial itinerante, inclusive votamos dois projetos importantes hoje, que serão levados para o governador para serem sancionados, projetos oriundos de deputados filhos desta terra.

Gostaria de agradecer aos Srs. Deputados que se deslocaram de Salvador para virem aqui prestigiar o povo de Jequié. A Assembleia Legislativa, sem dúvida nenhuma, recebe todos os movimentos sociais da Bahia, os negros, os homossexuais, os índios, as mulheres, o movimento dos sem-terra, os servidores públicos, os empresários, todos aqueles que querem ter visibilidade política e procuram a Casa do Povo, a Casa das Leis, o Poder Legislativo baiano.

Quero muito, do fundo do meu coração, agradecer ao povo de Jequié, às rádios que cobriram este evento, muitas ao vivo, às rádios que nos permitiram entrar nos lares do povo de Jequié. Cada deputado conversando com seu povo, conversando com a sociedade de Jequié. O homem público só é feliz quando pode conversar com seu povo, o homem público só é feliz quando pode servir ao próximo. Eu sei que ser político não é fácil num regime democrático, com a mídia livre e independente como deve ser, com a mídia crítica, que muitas vezes critica os parlamentares, critica os políticos, mas isso faz parte do jogo



democrático. Nós podemos ser criticados, mas temos o direito de fazer as nossas críticas. A crítica que eu tenho é zero, o elogio que eu tenho é 100 ao povo de Jequié.

Parabéns, está encerrada a sessão.

Por fim, vamos ouvir o Hino da Bahia. Peço a todos que fiquem em posição de respeito.

(Execução do Hino da Bahia.)